



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8655 - Trabalho Completo - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

A PESQUISA SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NAS REUNIÕES REGIONAIS DA ANPED NORTE: PANORAMA DA PRODUÇÃO APRESENTADA NOS ANOS DE 2016 A 2018

Mary Jose Almeida Pereira - UFPA - Universidade Federal do Pará

Maria José Santos Rabelo - UEMA - Universidade Estadual do Maranhão

Eduarda de Assunção Pacheco - UFPA - Universidade Federal do Pará

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

A PESQUISA SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NAS REUNIÕES REGIONAIS DA ANPED NORTE: PANORAMA DA PRODUÇÃO APRESENTADA NOS ANOS DE 2016 A 2018

Introdução

A formação de professores faz parte do debate educacional brasileiro como importante referencial para a melhoria do ensino no país. Em 1996, com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, que designa a formação de professores em cursos de licenciatura em nível superior, eclodiu a emergência de várias políticas em âmbito nacional, voltadas tanto para a formação inicial quanto continuada. Dentre essas políticas, temos: a criação da Universidade Aberta do Brasil – UAB; a nova Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior– Capes; a Política Nacional de Formação de profissionais do magistério da Educação Básica (Decreto nº 6.755/2009); Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, dentre outros.

Assim, as pesquisas nesse campo têm sido profícuas, conforme constata André (2010); Davis, Nunes e Almeida (2011); Gatti, Barreto e André (2011); Almeida et al. (2020). Outros elementos fomentadores do debate se deram em face do protagonismo docente, visando a formação de professor como uma única via para melhoria da qualidade de ensino pelas políticas educacionais. Esse fato levou os intelectuais, desse campo, a um debate sobre essa formação entendida como essencial, sem desconsiderar as condições objetivas de trabalho.

Esta pesquisa constitui-se de uma revisão sistemática de literatura do tipo integrativa, com vistas a analisar quais têm sido os objetos de estudo privilegiados nas apresentações das Reuniões Regionais Norte da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa – ANPEd, nos grupos de trabalhos – GTs, no período de 2016 a 2018. Para tanto, o levantamento realizado incluiu a consulta em todos os 24 (vinte e quatro) GTs.

O estudo faz parte de uma pesquisa sobre a educação na Amazônia, que procura investigar esse campo do ponto de vista histórico, político, além de incluir a formação de professores e a diversidade cultural. Esta pesquisa integra o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia – PROCAD AMAZÔNIA, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e envolve instituições de ensino superior no estado do Pará, Amapá e Roraima.

A equipe de trabalho é composta por professores e estudantes da Pós-Graduação e conta ainda com a colaboração de estudantes de graduação das IES envolvidas. Este trabalho insere-se no Eixo Formação de Professores e tem como objetivos identificar a produção científica sobre formação de professores, procurando situar os pesquisadores da Amazônia que produzem nesse campo; mapear as concepções teóricas e conceituais utilizadas; além de identificar as modalidades, tipos e abrangência da Formação de professores na Amazônia no Norte do Brasil.

Para a pesquisa do PROCAD, fez-se um levantamento, em sítios e CD-ROM dos eventos, dos trabalhos sobre formação de professores na Amazônia apresentados em formato de comunicações orais e pôsteres, nos GTs das Reuniões Científicas da ANPEd, nacionais (2010 a 2019) e regionais (2010 a 2019). Nestas, incluem-se os Encontros de Pesquisa Educacional Norte e Nordeste – EPENN (2011 a 2014), devido às produções da região Norte estarem alocadas nele até o ano de 2014, quando ocorreu o desmembramento das regiões, justificado pela ampliação do número de cursos de pós-graduação da região Norte. Isso conduziu para que, em 2016, se realizasse a primeira Reunião Regional Norte, passando o EPENN a congregar somente a região Nordeste e denominar-se EPEN. No entanto, para a pesquisa aqui apresentada, fizemos um recorte e consideramos as duas reuniões da ANPEd Norte.

Utilizou-se, como metodologia para este estudo, o levantamento bibliográfico na modalidade definida como revisão da literatura integrativa, que, segundo Mancini e Sampaio (2007, p.82), “é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema”, sendo que esse tipo de pesquisa considera os estudos empíricos e teóricos. Outros autores que auxiliaram nessa metodologia foram Botelho, Cunha e Macedo (2011), que, para eles, a revisão integrativa fornece uma compreensão abrangente do fenômeno estudado e contribui para construção de um panorama “sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema”(BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011, p. 127).

Botelho, Cunha e Macedo (2011) indicam seis etapas para realização da revisão integrativa; na primeira etapa, ocorre a formulação da questão da pesquisa. Nesse trabalho, foi elaborada a seguinte questão norteadora: “Qual o panorama da produção sobre formação de professores na Regional Norte – ANPEd, nos encontros de 2016 e 2018? O objetivo foi identificar, nos trabalhos completos das reuniões regionais Norte da ANPEd, o objeto das pesquisas sobre formação de professores.

Os dados apresentados foram coletados no período de 15 de agosto a 17 de setembro de 2020. Foram utilizados na pesquisa, nos 24 GTs que compõem a ANPEd, os seguintes descritores de estratégias de busca: (Formação de professores AND Amazônia Formação de educador AND Amazônia).

A segunda etapa destina-se à escolha dos critérios para inclusão. Nessa pesquisa, foram consideradas todas as produções referentes à discussão sobre formação de professores na Amazônia, no âmbito da formação docente inicial e continuada, que tivessem, nas palavras-chave ou no título, a temática “formação de professores”. E foram excluídos os que não faziam referência à formação de professores como objeto central da pesquisa e que, mesmo tratando sobre o tema, não estava no campo da Amazônia brasileira.

A terceira etapa consistiu na busca dos trabalhos e pôsteres nos GTs, com a construção de uma planilha inicial para levantar esses dados. Em seguida, ocorreu a leitura criteriosa dos resumos para verificar adequação aos critérios de inclusão estabelecidos. A quarta etapa foi o momento de categorizar os estudos selecionados conforme seus objetos de estudos e as palavras-chave descritas nos textos produzidos para as análises.

Já a quinta etapa foi destinada para análise e interpretação desses resultados, focando nos objetos de estudos, ano de publicação, autores, objetivos das pesquisas. Por fim, a sexta etapa é constituída pela apresentação da revisão/síntese do conhecimento e resultados. Dessa forma, foi possível, de forma inicial, apontar os principais achados em relação à formação de professores nos eventos da ANPEd Norte, as temáticas recorrentes e a identificação das lacunas nas produções.

Objeto das pesquisas sobre formação de professores na ANPEd

A produção sobre formação de professores apresentada na ANPEd Norte, no período de 2016 e 2018, soma 334 trabalhos aprovados no total. Desses, 70 trabalhos tinham a temática “formação de professores” e 61 discutiam formação de professores na Amazônia. Os dados foram expressos na tabela abaixo:

Tabela 1 - Produção sobre Formação de professores – FP na ANPEd Norte.

Reunião Regional ANPED NORTE	Total de trabalhos aprovados*	Total de trabalhos sobre FP	Total de trabalhos sobre FP na Amazônia
2016	207	48	42
2018	127	22	19
Total geral	334	70	61

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020). * Total aprovados em todos os Gts.

Ao observar a figura 1, nota-se que as palavras-chave recorrentes foram a palavra “formação” ($f=60$), em maior número, seguida da palavra “professores” ($f=41$). As palavras-chave apontaram para formas distintas de se pensar a formação de professores, ou seja, entende-se que a formação de professores deve atender às diversidades constitutivas.

Figura 1 – Nuvem de palavras chaves.

2. Formação inicial de professores (16)	Ressignificação das lições dos professores no Parfor/Política de formação inicial	F=03
	Lei 10.639/2003 e formação do professor	F=02
	Desafio da formação de professor na Amazônia	F=01
	Professor de dança	f=01
3. Formação/saberes e práticas pedagógicas (11)	Prática docente	f=07
	Ressignificação da teoria e prática docente	f=01
	Produção textual em sala de aula	f=01
	Saberes docentes	f=01
	Alternância	f=01
4. Representação social/ Identidade social (05)	Representação social dos professores	f=03
	Identidade docente	f=02
5. Panorama das produções (estado da arte) (04)	Anais de eventos	f=01
	Teses e dissertações	f=01
	Trabalhos de conclusão de curso	f=01
	Artigos em periódicos	f=01
6. Professores egressos (03)	Alunos egressos do curso Licenciatura em educação do campo	f=02
	Expressões dos professores egressos	f=01
7. Formação, diversidade cultural (01)	Concepção docente sobre diversidade cultural	f=01
TOTAL		61

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

A Formação Continuada foi a temática de pesquisa mais incidente que compõe a primeira subcategoria. Os estudos buscaram investigar, entre outros aspectos, a formação continuada dos professores da educação infantil, bem como as contribuições dessa formação na relação teoria e prática, com quatro estudos. Os programas do governo federal focaram na implementação e repercussão desses programas, com quatro estudos. Em relação à formação para educação básica, analisaram os desafios da formação frente às diversidades culturais e às condições estruturais das escolas, com quatro estudos. Educação Especial e Inclusiva, com dois estudos; uso das tecnologias, os estudos analisam o significado atribuído às tecnologias pelos professores, com dois estudos; mestrados profissionais, com dois estudos, que buscam averiguar o impacto do produto em sala de aula. Empreendedorismo na formação foi abordado em um estudo; formação e relações raciais, um estudo, discutindo as dimensões conceituais e práticas da política etnoracial nas escolas e seus desafios.

A segunda subcategoria, composta por dezesseis ($f=16$) produções, discute sobre a formação inicial do professor. Desses trabalhos, seis ($f=06$) evidenciaram a formação de professores na universidade, envolvendo o papel desta na formação, com o estágio supervisionado, como componente curricular, e o PIBID, programa que, atualmente, contribui na formação de estudantes de licenciatura na primeira metade do curso.

Foram contemplados nesses trabalhos, em número de três ($f=03$), a formação inicial

voltada para a educação indígena e do campo. Nessa subcategoria, foram abordadas, também, as políticas de formação inicial, dentre essas, o Parfor, com dois ($f=02$) trabalhos. Outra política expressa nos objetos de estudo foi a oriunda da Lei 10.639/2003, que direciona para a formação inicial do professor, com duas ($f=02$) produções. Quanto à especificidade da formação inicial, um ($f=01$) trabalho contemplou a formação do professor de Dança, e um ($f=01$) referiu-se ao desafio da formação de professores na Amazônia. Verifica-se que, no âmbito da formação inicial, são discutidas temáticas que envolvem diferentes campos de atuação dos professores.

Na subcategoria “formação/saberes e práticas pedagógicas” ($f=11$), nota-se a incidência de trabalhos publicados referentes aos objetos de estudos, que são: prática docente ($f=7$); saberes docentes ($f=1$); ressignificação da teoria e prática docente ($f=1$); produção textual em sala de aula ($f=1$); e, por fim, a alternância ($f=1$). Tais como as práticas, a questão da formação articulada com o saber dos professores está no centro de várias correntes de pesquisa, que reivindicam para si distintas visões dos saberes e do ensino. Dessa forma, o saber dos professores é o saber deles relacionado à identidade com a experiência, vivências de vida e com a vida profissional. As contribuições desses trabalhos ressaltam a renovação das práticas educativas e a importância do protagonismo dos professores, valorizando seus saberes socialmente construídos.

Na quarta subcategoria, denominada “representação social/identidade social” do professor, estão inseridos cinco (05) produções. Dois (2) trabalhos discutem a identidade docente, sendo que um deles faz a reflexão sobre a identidade de professores de bebês. Em relação aos textos sobre representação social, em número de três (03), um faz a reflexão sobre a representação que o docente possui, um segundo envolve em sua abordagem, além da representação do professor, a de gestores, e o terceiro versa sobre a representação social que os licenciados do curso de Letras Libras têm em relação a ser professor. Vê-se que a representação social e identidade docente ainda são pouco discutidas nos textos analisados.

Na subcategoria “panorama das produções (estado da arte)” ($f=4$), identificou-se o objeto de anais ($f=01$), teses e dissertações ($f=01$), trabalhos de conclusão de curso ($f=01$) e artigos em periódico ($f=01$). Os trabalhos coletados foram panoramas da produção científica sobre formação de professores em diversos contextos. As investigações perpassaram em teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos, com a finalidade de mapear o que vem sendo produzido e discutido nesta área. Assim, percebe-se que estes trabalhos são pertinentes, pois a discussão sobre a formação de professores tem se ampliado nos últimos anos.

A sexta subcategoria envolve estudos que se voltaram aos egressos, sendo alunos egressos da licenciatura com campo, com dois estudos, e Expressões dos professores egressos, com um estudo. Nota-se uma tímida produção sobre egressos.

Na subcategoria “Formação, diversidade cultural” ($f=1$), houve a incidência de um trabalho publicado referente ao objeto de estudo “concepção docente sobre diversidade cultural” ($f=1$), em que a produção se propunha a analisar as concepções dos docentes sobre a diversidade cultural contemplada no currículo das escolas onde atuam e na formação continuada. Neste contexto, a formação de professores para o respeito à diversidade cultural traz questões fundamentais para constituir um espaço de formação crítica, no sentido de fazer com que os profissionais ali formados direcionem suas ações e práticas pedagógicas para desenvolver as potencialidades de todos os alunos, e não somente dos que possuem os padrões culturais da cultura dominante.

Considerações finais

A formação de professores, como campo de saber, vem se constituindo como autônomo e se fortalecendo com a ampliação das produções, sobretudo a partir dos anos 1996. Dessa forma, verificou-se, nos dois encontros da ANPEd Norte, uma quantidade expressiva de trabalhos sobre formação de professores.

Embora haja essa representatividade nas Regionais Norte em relação às produções sobre formação de professores na Amazônia, tendo como referência a especificidade da região, tais como a população, território, entre outras particularidades, há de se considerar que, pelo panorama das produções, há muito a ser pesquisado e socializado, principalmente quando se vê a diversidade contida nessa região.

Os estudos mostram também o quanto precisamos ampliar as produções em âmbito da Amazônia brasileira, em especial, os que mapeiem os desafios, que apontem as perspectivas e anunciem o que tem ocorrido de forma exitosa. Nesse sentido, não identificamos estudos que abordassem outras temáticas que julgamos relevantes acerca da formação de professor, tais quais: trabalho no início da docência, condições de trabalho, plano de carreira e valorização, organização sindical, estudos que versam sobre as parcerias para as formações continuadas via empresas etc.

Assim, concluímos, inicialmente, que há áreas dentro do campo da formação de professores que precisam ser fortalecidas, considerando que há disputas de poder entre as áreas. E quanto mais o coletivo de pesquisadores sobre formação de professores mapear o que tem sido produzido, apontando as lacunas e possibilidades, mais força terá para contribuir para esse campo que é imprescindível para a educação brasileira.

Palavras-Chave: Revisão sistemática integrativa. Formação de professores. Anped-Norte.

Referências

ALMEIDA, P. C. A. et al. As pesquisas sobre professores iniciantes: uma revisão integrativa. Dossiê: Formação e inserção profissional de professores iniciantes: conceitos e práticas. *Revista Eletrônica de Educação*, v.14, p. 1-20, jan./dez. 2020.

ANDRÉ, M. E. D. A. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

ANDRÉ, M. E. A. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. *Formação Docente – Revista brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente*, v. 1, n. 1, p. 41-56, ago./dez. 2009.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Revista gestão e sociedade*, v.5 n.11, p.121-136, mai./ago. 2011.

DAVIS, C. L. F.; NUNES, M. M. R.; ALMEIDA, P. C. A. *Formação continuada de professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros; relatório final*. São Paulo: Fundação Victor Civita, Fundação Carlos Chagas, jun. 2011.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília: UNESCO, 2011. 300 p.

SAMPAIO, R. F; MANCINI, M. C. Estudo de Revisão sistemática: Um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Rev. brasileira fisioterapia*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.